



Prefeitura Municipal de
Barra Mansa
Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO PÚBLICO NÍVEL SUPERIOR MÉDIO E FUNDAMENTAL

PIG50 PROFESSOR I GEOGRAFIA

CADERNO 2
GABARITO 2
APLICAÇÃO TARDE

Aplicação: 28/março

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o caderno de questões.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **50** questões objetivas, está completo.
- 2 - Confira se seus dados e o **cargo** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente o Fiscal/Chefe Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 3 - Verifique se o número do Gabarito e do Caderno de Perguntas é o mesmo.
- 4 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 5 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 28/03/2010, Entrega de títulos ao final da prova.
- 29/03/2010, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 30 e 31/03/2010, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet: <http://concursos.biorio.org.br> até as 17h
- 12/04/2010, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 13/04/2010, divulgação dos candidatos a terem os títulos avaliados.
- Informações:
Tel: 21 3525-2480 das 9 às 17h;
Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
E-mail:
barramansa2010@biorio.org.br
- Posto de Atendimento:
Av. Prof. João Chiesse Filho nº 650 (antigo quartel do exército)
9h às 12h e das 13h30min às 17h





LÍNGUA PORTUGUESA

Blogs, twitter, orkut e outros buracos

Não estou no “twitter”, não sei o que é o “twitter”, jamais entrarei nesse terreno baldio e, incrivelmente, tenho 26 mil “seguidores” no “twitter”. Quem me pôs lá? Quem foi o canalha que usou meu nome? Jamais saberei. Vivemos no poço escuro da web. Ou buscamos a exposição total para ser “celebridade” ou usamos esse anonimato irresponsável com nome dos outros. Tem gente que fala para mim: “Faz um blog, faz um blog!” Logo eu, que já sou um blog vivo, tagarelando na TV, rádio e jornais... Jamais farei um blog,

10 esse nome que parece um coaxar de sapo-boi. Quero o passado. Quero o lápis na orelha do quitandeiro, quero o gato do armazém dormindo no saco de batatas, quero o telefone preto, de disco, que não dá linha, em vez dos gemidinhos dos celulares incessantes.

Comunicar o quê? Ninguém tem nada a dizer. Olho as opiniões, as discussões “online” e só vejo besteira, frases de 140 caracteres para nada dizer. Vivemos a grande invasão dos lugares-comuns, dos uivos de medíocres ecoando asneiras para ocultar sua solidão deprimente.

20 O que espanta é a velocidade da luz para a lentidão dos pensamentos, uma movimentação “em rede” para raciocínios lineares. A boa e velha burrice continua intocada, agora disfarçada pelo charme da rapidez. Antigamente, os burros eram humildes; se esgueiravam pelos cantos, ouvindo, amargurados, os inteligentes deitando falação. Agora não; é a revolução dos idiotas online.

Quero sossego, mas querem me expandir, esticar meus braços em tentáculos digitais, meus olhos no “google”,
30 (“goggles” – olhos arregalados) em órbitas giratórias, querem que eu seja ubíquo, quando desejo caminhar na condição de pobre bicho bípede; não quero tudo saber, ao contrário, quero esquecer; sinto que estão criando desejos que não tenho, fomes que perdi.

O leitor perguntará: “Por que este ódio todo, bom Jabor?” Claro que acho a revolução digital a coisa mais importante dos séculos. Mas estou com raiva por causa dos textos apócrifos que continuam enfiando na Internet com meu nome.

40 Já reclamei aqui desses textos, mas tenho de me repetir. Todo dia surge uma nova besteira, com dezenas de e-mails me elogiando pelo que eu “não” fiz. Vou indo pela rua e três senhoras me abordam – “Teu artigo na Internet é genial! Principalmente quando você escreve: ‘As mulheres são tão cheirosinhas; elas fazem biquinho e deitam no teu ombro...’”

“Não fui eu...”, respondo. Elas não ouvem e continuam: “Modéstia sua! Finalmente alguém diz a verdade sobre as mulheres! Mandei isso para mil amigas! Adoraram aquela parte: ‘Tenho horror à mulher perfeita. Acho ótimo celulate...’” Repito que não é meu, mas elas (em geral barangas) replicam: “Ah... É teu melhor texto...” – e vão embora, rebolando, felizes.

Sei que a Internet democratiza, dando acesso a todos para se expressar. Mas a democracia também libera a idiotia. Deviam inventar um “antispam” para bobagens.

(JABOR, Arnaldo. In: WWW.estadao.com.br - 3/11/2009 - com adaptações.)

01 - É correto afirmar que, ao escrever o texto, o autor objetivou:

- (A) apresentar as razões pelas quais odeia acessar a internet;
- (B) justificar a dificuldade de escrever em poucas linhas no *twitter*;
- (C) defender o uso de um estilo mais sofisticado no mundo *online*;
- (D) definir o conceito de democracia na era da revolução digital;
- (E) explicar o motivo pelo qual não escreve para os meios digitais.

02 - Assinale a única opção que está de acordo com a estrutura do texto:

- (A) o quarto parágrafo expõe a tensão entre o *eu* e o *outro*;
- (B) o segundo parágrafo trata da oposição *solidão versus silêncio*;
- (C) o terceiro parágrafo faz a historiografia do conceito de inteligência;
- (D) o primeiro parágrafo introduz o tema central: o saudosismo;
- (E) o quinto parágrafo transcreve um diálogo travado fora do texto.

03 - A relação de sentido estabelecida entre os segmentos não estar no “twitter” e ter 26 mil “seguidores” (L.01-03) denota:

- (A) paradoxo;
- (B) vaidade;
- (C) ênfase;
- (D) ratificação;
- (E) exagero.



04 - Considere as afirmativas:

- I - Segundo o autor, há uma desproporção entre a velocidade com que se difundem ideias no meio digital e a qualidade dessas ideias.
- II - No mundo virtual, como no real, a democracia permite comportamentos contra os quais não se tem controle.
- III - O autor demonstra irritação com a velocidade com que seus textos são divulgados na *internet*, sem haver tempo para reflexões sobre os assuntos abordados.

Assinale a alternativa correta:

- (A) todas as afirmativas estão corretas;
- (B) somente as afirmativas I e III estão corretas;
- (C) somente as afirmativas II e III estão corretas;
- (D) somente as afirmativas I e II estão corretas;
- (E) nenhuma afirmativa está correta.

05 - A função sintática do termo destacado em *só vejo besteira* (L.16) é a mesma da oração sublinhada no item:

- (A) É claro que o blog faz sucesso entre intelectuais;
- (B) O importante é que nada saia diferente do planejado;
- (C) Não sabia se o texto seria divulgado em rede;
- (D) O modo como agimos define quem somos;
- (E) O receio de que a web promoveria solidão foi ultrapassado.

06 - Na frase *mas tenho de me repetir*. (L.40), a regência verbal está de acordo com as normas gramaticais. Marque a opção em que a regência CONTRARIA essas normas:

- (A) A crônica do jornalista destinava-se ao público em geral;
- (B) Lembrou-se de que não existe censura na *internet*;
- (C) Esqueceu de que o texto foi publicado *online*;
- (D) Ele prefere escrever à antiga a escrever bobagens na *web*;
- (E) O jornalista aspira a uma vida mais sossegada.

07 - Na frase *Acho ótimo celulite...*, a concordância nominal está de acordo com o padrão culto, o que **NÃO** ocorre em:

- (A) Levados em conta os argumentos, o autor tem razão;
- (B) Julgamos verdadeiros os textos divulgados na *web*;
- (C) Nessas horas, é necessário paciência;
- (D) O autor defende o comportamento e a atitude éticas;
- (E) Opiniões polêmicas podem nos custar caro.

08 - No texto, o segmento entre parênteses no sexto parágrafo tem função de:

- (A) introduzir um argumento contrário à tese;
- (B) definir um termo de uso generalizado;
- (C) destacar uma palavra estrangeira;
- (D) enfatizar o uso errado da expressão;
- (E) camuflar uma ironia contra internautas.

09 - Assinale o item em que o emprego do pronome relativo **NÃO** está de acordo com as normas gramaticais:

- (A) Tenho amigos por cujas dicas de informática me oriento;
- (B) Os amigos a quem enviamos mensagens são parisienses;
- (C) Ele esqueceu a senha onde costumamos entrar na rede;
- (D) É um fenômeno cujos efeitos só conheceremos no futuro;
- (E) Não deixo de atualizar a página que você sempre acessa.

10 - A única afirmativa correta sobre o período *Quero sossego, mas querem me expandir* (L.28) é:

- (A) O sujeito da segunda oração é composto;
- (B) O pronome *Me* é complemento nominal;
- (C) A voz verbal de ambas as orações é passiva;
- (D) *Sossego* é objeto indireto do verbo “querer”;
- (E) O período organiza-se por coodenação.

11 - A oração reduzida *ouvindo, amargurados, os inteligentes* (L.25) tem valor semântico de:

- (A) modo;
- (B) concessão;
- (C) finalidade;
- (D) condição;
- (E) causa.

12 - Considerando o texto, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a oração subordinada adjetiva *que perdi* (L.34) tem função de restringir o sentido da palavra *fome*;
- (B) a forma verbal destacada em *e vão embora, rebolando, felizes* pode ser substituída, sem prejuízo da frase, por “a rebolar”;
- (C) o duplo emprego da conjunção coordenativa *ou* informa que as ideias *exposição/anonimato* são inclusivas;
- (D) semanticamente, o verbo “ter” em *Tem gente que fala para mim* não indica “posse de algo”, mas sim “existência de algo ou de alguém”;
- (E) o emprego do pronome *esse* (L.10) está de acordo com as normas porque se refere a um substantivo já mencionado: *blog*.

13 - A palavra destacada em *querem que eu seja ubíquo* (L.31) é sinônima de:

- (A) onicomante;
- (B) onividente;
- (C) onisciente;
- (D) onipresente;
- (E) onipotente.



14 - No texto, **NÃO** tem emprego figurado a expressão:

- (A) *gemidinhos dos celulares* (L.14);
- (B) *tentáculos digitais* (L.29);
- (C) *poço escuro* (L.05);
- (D) *mulher perfeitinha* (L.50);
- (E) *terreno baldio* (L.02).

15 - Segundo a norma culta escrita, há ERRO quanto à colocação pronominal na frase:

- (A) Na vida real, custar-me-ia crer numa notícia como essa;
- (B) Ninguém lhes informou o resultado da votação;
- (C) Quando o chamaram, retiramo-nos da reunião;
- (D) Deixe-as entrar, pois não quero mais problemas;
- (E) Recusou a ajuda que ofereceram-lhe espontaneamente.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO/LEGISLAÇÃO

16 - As conquistas da classe trabalhadora, tanto nas relações de trabalho, como no acesso à escola, não resultam da simples existência das contradições, nem representam um avanço apenas resultante do aproveitamento das *brechas* deixadas pela burguesia. Elas resultam, sobretudo, da organização da classe trabalhadora na luta por seus interesses. Nesse sentido, a discussão final do trabalho da escola sobre a dimensão política e técnica da prática educativa deve se articular:

- (A) à mais-valia;
- (B) aos interesses da gestão capitalista;
- (C) aos interesses opostos ao pequeno burguês;
- (D) aos interesses da classe trabalhadora;
- (E) aos interesses da classe dominante.

17 - A concepção de conhecimento presente na metodologia expositiva é aquela em que o aluno é visto como uma *tábula rasa*, na qual, desde que ele preste atenção e o discurso seja claro e lógico, o professor conseguirá transferir o saber para o cérebro do aluno.

Essa visão de educação tem seu fundamento na seguinte concepção filosófica:

- (A) associacionista;
- (B) sócio-histórica;
- (C) inatista;
- (D) ambientalista;
- (E) empirista.

18 - Na relação da Escola com a sociedade, compreende-se a educação como a *alavanca* do desenvolvimento e do progresso. Uma frase-resumo desse entendimento pode ser: "*O Brasil é um país atrasado porque a ele falta Educação; se dermos Educação a todos os brasileiros, o país sairá do subdesenvolvimento*".

Refletindo sobre esses dados, é correto concluir que essa concepção:

- (A) é pessimista, pois não valoriza a Escola e é a que exprime o processo "*deixar como está*";
- (B) está bastante presente no cotidiano pedagógico, atribuindo à escola um papel político de pouca relevância;
- (C) é otimista, mas ao mesmo tempo, ingênua, por atribuir à escola uma autonomia absoluta na inserção social e na capacidade de extinguir a pobreza;
- (D) atribui um otimismo ingênuo à sociedade, entendendo a escola como politicamente interessada na manutenção da desigualdade social;
- (E) atribui à Educação a tarefa primordial de servir ao poder e de não atuar no âmbito global da sociedade.

19 - Cada sociedade possui seu *ethos*, ou se compõe de um conjunto de *ethos*. Os papéis sociais têm seu fundamento no *ethos* de uma sociedade. Nesse sentido, quando se fala em conjunto de *ethos*, deseja-se referir a:

- I - uma reflexão crítica sobre a moralidade, independente da dimensão moral do comportamento do homem;
- II - um desempenho, ao dever fazer do educador;
- III - à sociedade burocrática e à política que a sustenta;
- IV - jeitos de ser, que conferem um caráter a uma organização social.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II;
- (B) IV, apenas;
- (C) III, apenas;
- (D) III e IV;
- (E) II, apenas.

20 - Neidson Rodrigues (1985) diz que a filosofia é análoga a um farol e não a um indicador de caminhos. Esse autor, simbolicamente, quis dizer que:

- (A) o farol é algo concreto e que emite luz para os navegantes localizarem cardumes;
- (B) o farol faz parte dos recursos de uma sociedade contemporânea que tem por base fazer o conhecimento pela imagem;
- (C) o farol tem a função de iluminar caminhos, que podem ser múltiplos, para que se alcancem os objetivos;
- (D) o farol possibilita a visão do trabalho numa perspectiva tradicional que assegura a obtenção de respostas já comprovadas;
- (E) o farol, por ser muito antigo, permite a leitura histórica da sociedade.



21 - A implementação do sistema de ciclos no currículo escolar veio exigir um maior envolvimento de todos os que conduzem o dia-a-dia da escola e sua relação com o processo ensino-aprendizagem e, em especial, do professor e dos pais.

Entre outras vantagens que a adoção do sistema de ciclos trouxe, uma se destaca na lógica da avaliação e do desenvolvimento, a saber:

- (A) trata-se simplesmente de uma solução pedagógica, visando a eliminação da seriação;
- (B) a eliminação da avaliação, possibilitando o acesso automático do aluno em todas os anos escolares do ensino fundamental;
- (C) os tempos e espaços da escola são postos a serviço de novas relações de poder entre o aluno e o professor;
- (D) atende à lógica política somente, na eliminação e retenção de alunos reprovados nos anos do ensino fundamental;
- (E) desqualifica o papel do professor de reprovar seus alunos, considerado-os incapazes de terem acesso ao ano escolar seguinte.

22 - Gerir uma escola reflexiva é gerir uma escola com projeto. Nesse sentido, a escola reflexiva tem a capacidade de se pensar para se projetar e desenvolver. Dentre as variáveis que sintetizam o que vem a se constituir em uma escola reflexiva, podem ser citadas as seguintes, EXCETO:

- (A) promoção, continuidade e oportunidade de formação para os professores;
- (B) liderança efetiva e orientada no sentido da melhoria da educação;
- (C) clima da escola ordenado e disciplinado;
- (D) participação relativa da família, de acordo com as necessidades de implementação dos projetos como festas e encontros;
- (E) coordenação entre os níveis e sentimento de vinculação à escola.

23 - A Educação de Jovens e Adultos tem por finalidade propiciar a todos a atualização de conhecimentos. Sua função é:

- (A) reparadora;
- (B) equalizadora;
- (C) qualificadora;
- (D) mantenedora;
- (E) edificadora.

24 - São práticas que podem ser desenvolvidas para a construção de uma escola pluralista, autônoma e competente, que articule a diversidade cultural dos alunos com seus próprios itinerários educativos, EXCETO:

- (A) elaborar currículos monoculturais, direcionando os conteúdos, especificamente, à clientela com divergências culturais para aceitem a nova cultura como sua;
- (B) incentivar as escolas – públicas e privadas- para que façam mudanças nos seus currículos, incluindo temas como direitos humanos, educação ambiental, educação para a paz, discriminação racial e cultura popular;
- (C) recuperar os códigos linguísticos das próprias comunidades desde o processo de alfabetização, como meio de auto-estima;
- (D) fortalecer grupos que trabalham com currículos multiculturais, impulsionando o movimento emergente de valorização da cultura local, notadamente a cultura indígena, a cultura afro-brasileira e a dos imigrantes;
- (E) promover a autonomia da escola na elaboração de seus currículos, pois somente com autonomia a escola poderá fazer as mudanças desejadas.

25 - No atual contexto brasileiro, ressurgiu a necessidade de se discutir o paradigma da educação popular, evidenciando sua potencialidade frente à concepção dominante de educação que reforça, na prática, a exclusão social e a não solidariedade humana. Ao fim dos anos 50, tivemos duas tendências bem significativas da educação popular. Essas tendências são conhecidas como:

- (A) educação tecnicista e educação profissional;
- (B) educação tradicional e educação conscientizadora;
- (C) educação libertadora e educação tradicional;
- (D) educação libertadora e educação profissional;
- (E) educação não-formal e educação tradicional.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - Um professor de Geografia, ao preparar suas aulas sobre “As novas territorialidades da globalização” para uma turma do 9º ano, listou alguns itens que deveriam ser tratados em relação ao tema.

Entre os itens mais importantes listados pelo professor estavam a seguir, EXCETO:

- (A) a Organização das Nações Unidas e a segurança global;
- (B) o padrão de distribuição dos centros financeiros mundiais;
- (C) os blocos econômicos intrarregionais;
- (D) as zonas francas ou zonas de livre comércio;
- (E) a distribuição espacial das cadeias produtivas.

27 - No cenário mundial atual destacam-se algumas potências. Com relação a essas potências **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) o Brasil, uma potência emergente regional, investe em seus recursos naturais e garante uma posição de destaque no comércio internacional de commodities;
- (B) A França e a Alemanha, potências inseridas na União Européia, participam de um intenso comércio intrarregional entre os países componentes do bloco;
- (C) os Estados Unidos, uma potência mundial consolidada, lutam hoje para sanear seu sistema financeiro e gerar empregos;
- (D) o Japão, uma potência industrial e tecnológica, se envolve de forma contundente nas questões políticas e militares mundiais;
- (E) a China, uma potência demográfica e econômica, envolve tanto países centrais quanto países periféricos no dinamismo de sua economia.

28 - O processo de globalização se acelerou entre as décadas de 1990 e a década de 2000 (antes da crise mundial). Entre as razões dessa aceleração **NÃO** podemos incluir:

- (A) o baixo custo de produção de bens industrializados em economias emergentes;
- (B) a expansão do setor de serviços destacadamente os serviços bancários e financeiros;
- (C) a aceleração das inovações em tecnologia da informação;
- (D) o crescimento de barreiras comerciais entre diferentes economias;
- (E) o barateamento dos transportes de massa e o avanço das telecomunicações.

29 - “A rede urbana, entendida como um conjunto de centros funcionalmente articulados, constitui-se em um reflexo social, resultado de complexos e mutáveis processos engendrados por diversos agentes sociais. [...] A rede urbana constitui-se, também, como qualquer outra materialidade social em uma condição; uma das matrizes em que é forjada a reprodução da existência social envolvendo as condições de produção, as relações sociais e os traços culturais.”

(Roberto Lobato Corrêa)

As transformações ocorridas na sociedade brasileira, a partir da década de 1950, traduziram-se numa maior complexidade da rede urbana brasileira. Fazem parte da dinâmica recente dessa rede, EXCETO:

- (A) a redução da população dos maiores centros urbanos;
- (B) a crescente complexidade funcional dos centros urbanos;
- (C) a complexificação de padrões espaciais;
- (D) a crescente articulação entre centros e regiões;
- (E) a continuidade da criação de novos núcleos urbanos.

30 - O processo de urbanização brasileira foi, como na maior parte dos países subdesenvolvidos, acelerado e concentrado, o que em alguns aspectos gerou um significativo dinamismo econômico mas em outros criou sérios problemas sociais e econômicos.

A partir do texto **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) as maiores cidades do país apresentam manifestações intensas de pobreza, segregação espacial e mesmo conflitos sociais;
- (B) o eixo urbano Rio-São Paulo possui inúmeros centros que se tornaram importantes pontos de atração para investimentos produtivos;
- (C) as metrópoles nacionais surgiram como resultado da grande concentração espacial de capital produtivo e financeiro no país;
- (D) as metrópoles regionais foram capazes de absorver no mercado de trabalho os contingentes migratórios que para elas se dirigiram;
- (E) as metrópoles em geral atenderam de forma insuficiente às demandas de transporte, habitação, saúde e educação de suas populações.



31 - “Após um longo período de discussões o Congresso aprovou o Estatuto da Cidade, lei que fixa parâmetros para aplicação do capítulo da política urbana da Constituição de 1988, definindo princípios e objetivos, diretrizes de ação e instrumentos de gestão urbana a serem utilizados, principalmente pelo poder público municipal.”

(José Borzachiello da Silva)

As alternativas a seguir apresentam algumas ações propostas pelo Estatuto da Cidade em relação a aspectos fundiários urbanos, **com exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) edificação compulsória em terrenos de áreas prioritárias vazias ou subutilizadas;
- (B) utilização de terras públicas ociosas para assentamento da população de baixa renda;
- (C) discriminação das terras públicas;
- (D) regularização de loteamentos ilegais;
- (E) implantação de equipamentos urbanos.

32 - As afirmativas a seguir apresentam algumas características do espaço agropecuário brasileiro, **com exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) nas novas fronteiras agrícolas, em faixas de floresta equatorial, ocorre uma expansão da pecuária com práticas de desflorestamento;
- (B) a modernização agrícola ocorrida em algumas áreas do Nordeste contrasta com áreas de práticas ainda bastante tradicionais na região;
- (C) o maior valor da produção agrícola se encontra em estados do centro-sul do país, tais como São Paulo e Paraná;
- (D) nas áreas mais urbanizadas e industrializadas, com rede de transporte densa, o preço da terra é relativamente mais baixo;
- (E) os complexos agroindustriais integram cada vez mais espaços rurais e urbanos do país por meio de cadeias produtivas.

33 - “Nas décadas de 1960 e 1970, a lógica do desenvolvimento capitalista na agricultura se fez no interior do processo de internacionalização da economia brasileira”.

(Ariovaldo U. de Oliveira, adaptado)

Em relação ao texto estão corretas as afirmativas a seguir **com exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) a rápida expansão da citricultura no estado de São Paulo deveu-se à introdução no mercado norte-americano e europeu do suco de laranja nacional;
- (B) a expansão da cultura da soja no cerrado se deu com os incentivos do Prodecer (Programa Nipo-brasileiro de Cooperação para o Desenvolvimento do Cerrado);
- (C) as exportações de soja foram incentivadas pelos governos militares com a intenção de ampliar o comércio internacional com a Europa e o Japão;
- (D) as exportações de produtos agrícolas garantiram uma balança comercial favorável para o país graças ao crescimento contínuo do valor das *commodities*;
- (E) a industrialização do campo aumentou a capacidade de produção e de exportação dos produtos agrícolas o que permitiu a amortização da dívida externa do país.

34 - Desde a década de 1970 observa-se uma expansão significativa da bovinocultura no país, com aumento do rebanho e incorporação de novas terras ao processo produtivo. Nesse período, o maior incremento da área de pastagens plantadas foi registrado nas regiões:

- (A) Centro-Oeste e Norte;
- (B) Centro-Oeste e Nordeste;
- (C) Sul e Sudeste;
- (D) Sul e Nordeste;
- (E) Norte e Sudeste.

35 - A partir das informações divulgadas no Censo Agropecuário de 2006 é possível identificar diferentes padrões de ocupação do território brasileiro por atividades agrícolas, entre os quais:

- (A) a consolidação de um território do agronegócio na porção oeste do estado do Acre com a expansão do cultivo de soja;
- (B) o predomínio da lavoura tradicional na faixa noroeste do Rio Grande do Sul, com destaque para o cultivo de café;
- (C) a expansão da utilização das terras pelos cultivos de soja e algodão herbáceo na região do oeste da Bahia;
- (D) a ocupação de extensas áreas da Zona da Mata nordestina pela agricultura modernizada, com destaque para o cultivo de trigo;
- (E) a presença de um importante polo de fruticultura irrigada no estado do Maranhão, na região do vale do São Francisco.



36 - Embora constitua uma unidade político-institucional, a Amazônia Legal apresenta contrastes socioespaciais marcantes. Entre as características da sub-região meridional da Amazônia destaca-se:

- (A) o predomínio do setor secundário no Produto Interno Bruto municipal;
- (B) a elevada proporção de migrantes interestaduais na composição populacional;
- (C) a reduzida taxa de masculinidade na zona rural;
- (D) a alta taxa de ocupação por hectare na zona rural;
- (E) a ausência de mão-de-obra familiar no mercado de trabalho rural.

37 - A Bacia do Alto Paraguai possui grande importância para a gestão dos recursos hídricos do Brasil. A Bacia inclui o Pantanal, uma das maiores extensões de áreas alagadas do planeta, e que constitui um elo entre o Cerrado do Brasil e o Chaco da Bolívia e do Paraguai. Em relação às características naturais da Bacia do Paraguai, **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) os tributários da margem esquerda do rio Paraguai são os principais formadores do Pantanal;
- (B) o Pantanal funciona como um reservatório que retém a maior parte da água oriunda do Planalto;
- (C) as águas em profundidade do aquífero Guarani se dirigem para o rio Paraguai;
- (D) o período de chuvas vai de outubro a abril e concentra mais de 50% da média anual;
- (E) o fluxo lento das águas do Pantanal determina a deposição de sedimentos em suspensão.

38 - A exploração mineral foi, durante séculos, uma das bases da economia brasileira e resultou em alterações significativas nas paisagens naturais. Em relação às atividades mineradoras no Brasil é correto afirmar que:

- (A) o garimpo de ouro explora apenas as jazidas que ocorrem no interior das massas rochosas;
- (B) as principais reservas minerais estão situadas em terrenos quaternários das bacias sedimentares;
- (C) a mineração de agregados para a construção civil está concentrada no litoral norte;
- (D) a principal reserva de carvão mineral está situada na bacia sedimentar amazônica;
- (E) as principais jazidas de minério de ferro do país ocorrem na parte superficial do relevo.

39 - As florestas, naturais e plantadas, ocupam cerca de 60% do território brasileiro e cumprem, por meio da oferta de uma variedade de bens e serviços, importantes funções sociais, econômicas e ambientais. Em relação ao aproveitamento econômico das florestas no Brasil é correto afirmar que:

- (A) o mercado nacional é o principal destino da produção de madeira em tora extraída da região amazônica;
- (B) o látex é o principal produto florestal não madeireiro do bioma amazônico, em relação ao valor da produção;
- (C) o maior volume de madeira em tora extraída de florestas naturais é destinado ao uso industrial;
- (D) a Argentina é o principal destino das exportações brasileiras de produtos florestais madeireiros;
- (E) a região Sul concentra as maiores extensões de florestas plantadas para a produção de carvão vegetal.

40 - A erosão acelerada do solo é o processo que mais contribui para a degradação das terras produtivas em todo o mundo. Em relação às práticas de controle da erosão e conservação do solo, é correto afirmar que:

- (A) o terraceamento tem a função de parcelar o comprimento da encostas, aumentando o volume e a velocidade da enxurrada;
- (B) a adubação verde emprega o plantio de plantas, em geral leguminosas, com capacidade de fixação do nitrogênio atmosférico;
- (C) a calagem é uma operação de aplicação de calcário que visa reduzir a saturação de nutrientes no solo;
- (D) o plantio em contorno consiste na disposição das operações de cultivo no sentido transversal às curvas de nível;
- (E) a cobertura do solo com restos de cultura, ou cobertura morta, tem como função acelerar o escoamento superficial.



41 - Nas últimas décadas, observa-se um aumento significativo dos danos humanos e materiais em decorrência de desastres associados aos movimentos de massa nas encostas, especialmente nas grandes aglomerações urbanas. Em relação aos fatores geológicos e geomorfológicos que condicionam os movimentos de massa **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) a água infiltrada nas porções elevadas dos maciços rochosos percola ao longo dos planos gerados por fraturas de alívio de tensão originando zonas de isointemperismo;
- (B) as falhas atuam como caminhos preferenciais de alteração, permitindo que a frente de intemperismo avance para o interior dos maciços rochosos de modo mais efetivo;
- (C) a morfologia da encosta pode condicionar a geração de movimentos de massa em função da correlação entre declividade e frequência de escorregamentos;
- (D) a interseção de planos de falha com outras discontinuidades resulta na individualização de blocos e no aumento da heterogeneidade dos maciços rochosos;
- (E) as porções convexas do relevo, zonas de convergência de fluxos superficiais e subsuperficiais, constituem segmentos preferenciais para a ocorrência de deslizamentos.

42 - Os processos industriais geram grandes quantidades de resíduos sólidos, líquidos e gasosos. Considerando os diferentes setores industriais e seus efluentes, **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) o enxofre gerado no processo de refino de petróleo é usado como matéria-prima na indústria de defensivos agrícolas;
- (B) o vinhoto gerado na produção de álcool a partir da cana-de-açúcar é rico em nitrogênio e potássio e pode ser usado como adubo;
- (C) a produção de papel elimina grandes quantidades de produtos dissolvidos na água, sobretudo a soda cáustica;
- (D) a indústria madeireira gera resíduos de serragem que podem ser utilizados na fabricação de conglomerados;
- (E) a indústria de vidros elimina grandes volumes de resíduos sólidos não reaproveitáveis, como o calcário e a areia.

43 - O acesso aos serviços de saneamento básico constitui um dos principais indicadores das condições de vida da população, e possui impactos diretos na qualidade ambiental e na saúde pública. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, realizada em 2000, entre os serviços de saneamento básico, o esgotamento sanitário é o que tem menor presença no conjunto dos municípios brasileiros. Em relação à oferta e cobertura do serviço de esgotamento sanitário no Brasil, é correto afirmar que:

- (A) nos municípios de grande porte, com mais de 300 mil habitantes, a totalidade do esgoto coletado é tratada;
- (B) entre 1990 e 2000 houve uma diminuição no tratamento do esgoto coletado pelas empresas prestadoras de serviços;
- (C) o Centro-Oeste é a região que possui a maior proporção domicílios atendidos pela rede geral;
- (D) na maior parte dos distritos que não tratam o esgoto coletado, os efluentes são lançados em rios;
- (E) nos municípios de menor porte, até 20 mil habitantes, a prestação do serviço é feita, predominantemente, por entidades estaduais.

44 - O modelo de proteção da natureza que preconiza a manutenção de ecossistemas remanescentes intocados para a contemplação e como testemunhos para gerações futuras é conhecido como:

- (A) ambientalismo moderno;
- (B) desenvolvimento sustentável;
- (C) patrimonialismo;
- (D) preservacionismo;
- (E) conservacionismo.

45 - A lei que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação no Brasil, no ano de 2000, introduziu o conceito de “mosaico” com o intuito de:

- (A) garantir a desapropriação das áreas particulares incluídas nos limites territoriais das Unidades de Conservação;
- (B) definir áreas compatíveis com o uso sustentável dos recursos naturais no interior das Unidades de Conservação;
- (C) estabelecer normas específicas para as atividades humanas nas áreas de entorno das Unidades de Conservação;
- (D) categorizar as Unidades de Conservação de acordo com o grau e os diferentes objetivos de proteção;
- (E) criar mecanismos de gestão conjunta para Unidades de Conservação próximas, justapostas ou sobrepostas.



46 - Ao longo do ensino fundamental, espera-se que os alunos construam um conjunto de conhecimentos referentes a conceitos, procedimentos e atitudes relacionados à Geografia.

Em relação ao que os alunos serão capazes com essa construção, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os alunos serão capazes de valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia.
- II. Os alunos serão capazes de conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.
- III. Os alunos serão capazes de conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas;
- (B) I, II e III;
- (C) II, apenas;
- (D) III, apenas;
- (E) I e II, apenas.

47 - Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, por meio da Geografia é possível, EXCETO:

- (A) compreender a formação dos diferentes grupos sociais, em tempos distintos;
- (B) compreender as relações entre sociedade e natureza na construção do espaço;
- (C) identificar diferenças e similaridades entre os lugares;
- (D) compreender as singularidades do lugar em que vivemos;
- (E) reconhecer as múltiplas relações entre lugares próximos ou distantes.

48 - Para ser capaz de trabalhar com produtos cartográficos (mapas, cartas, plantas, etc.) é necessário que o aluno conheça os principais elementos da representação gráfica. Entre as noções a serem desenvolvidas no processo de alfabetização cartográfica estão:

- (A) visão vertical, lateralidade e correlação;
- (B) orientação, síntese e bidimensionalidade;
- (C) lateralidade, escala e correlação;
- (D) localização, lateralidade e síntese;
- (E) visão oblíqua, escala e orientação.

49 - A elaboração de croquis é uma atividade que permite que o aluno participe efetivamente do processo de confecção de produtos cartográficos. Do ponto de vista da representação, o croqui se caracteriza:

- (A) pela construção de uma imagem espacial de lugares vividos;
- (B) pela seleção de detalhes significativos do espaço representado;
- (C) pelo realismo da expressão figurativa dos fatos;
- (D) pela utilização rigorosa das convenções cartográficas;
- (E) pela inclusão do maior número possível de fatos legíveis.

50 - Nos terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental, para que o aluno opere os conhecimentos que a Geografia produz é fundamental trabalhar com a ideia de que:

- (A) para compreender o mundo deve-se trabalhar hierarquicamente do nível local ao mundial;
- (B) é preciso criar uma nova forma de ler o mundo independente da experiência vivida pelo aluno;
- (C) existe uma reciprocidade na maneira como a escala local/global interagem;
- (D) as transformações globais resultam do que ocorre em cada localidade do mundo;
- (E) as influências que chegam de fora passam a ser determinantes para um dado lugar.



Concursos

BIORIO CONCURSOS

Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Cidade Universitária - Ilha do Fundão – RJ

Central de Atendimento: (21) 3525-2480

Internet: <http://concursos.biorio.org.br>

E-mail: Barramansa2010@biorio.org.br